

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-565-5

DOI 10.22533/at.ed.655200911

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como Cirurgia hepática, antagonista TNF alfa, Metástase hepática, Febre amarela, febre hemorrágica, transplante de fígado, Peritonite fecal, videolaparoscopia, Fístula entérica, Hérnia ventral, obstrução intestinal, Pigtail, Gastroplastia Endoscópica, Obesidade, bypass gástrico, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 7” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PERITONITE FECAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA

Pedro Gabriel Pedroso Montes
Henrique Francisco Santana
Vinícius Alves Fonseca
Itágores Hoffman I Lopes Sousa Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.6552009111

CAPÍTULO 2..... 8

TRATAMENTO CLÍNICO PARA RESOLUÇÃO DE APENDICITE AGUDA, RELATO DE CASO

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Nathane Silva Mendonça
Leopoldo Miziara Souza
Susana Grajales Gomez
Fernando Von Jelita Salina

DOI 10.22533/at.ed.6552009112

CAPÍTULO 3..... 16

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FÍSTULA ENTÉRICA EM PACIENTE OBESO

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo
Thiago Melo Diniz
Karoline Dantas de Moraes
Hormone Oliveira Rodrigues
Gabriel Felipe Teixeira de Oliveira
Renato de Sousa e Silva
Allan Tiago Teixeira Araújo
Renata Brito Aguiar de Araújo
Auriane de Sousa Alencar
Jesse Nogueira Dantas Júnior
Erisson de Andrade Brito
Andressa Marques Campelo de Carvalho
Rafael Ferreira Correia Lima
Raimundo José Cunha Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6552009113

CAPÍTULO 4..... 20

TRATAMENTO DE HÉRNIA COMPLEXA COM FÍSTULA ENTEROCUTÂNEA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES ANTERIOR MODIFICADA: UM RELATO DE CASO

Luís Henrique de Carvalho e Meira
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar
Paulo Victor Almeida Marchesine

Pedro Henrique de Carvalho e Meira
Bruno Vita Ricci
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa
Paulo Henrique de Carvalho e Meira

DOI 10.22533/at.ed.6552009114

CAPÍTULO 5..... 30

TRATAMENTO DE HÉRNIA INCISIONAL LATERAL RECIDIVADA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES POSTERIOR: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Luís Henrique de Carvalho e Meira
Bruno Vita Ricci
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.6552009115

CAPÍTULO 6..... 39

TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DE DEISCÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA

Fernanda Ribeiro de Lima Alves Guilherme
Gabriela Muniz Carneiro
Lívia Gabriela Campos Alves
Márquisson Afonso Oliveira da Silva
Thicianie Fauve Andrade Cavalcante
Lucas Santana Nova da Costa
Fernando Casan Sevilla Jr
Hugo Gonçalo Guedes
Bruno Chaves Salomão
Lucio Lucas Pereira
Lucio Giovanni Battista Rossini
Matheus Cavalcante Franco

DOI 10.22533/at.ed.6552009116

CAPÍTULO 7..... 42

TRATAMENTO LAPAROSCÓPICO DA HÉRNIA DE SPIGEL ESTRANGULADA

Meyrienne Almeida Barbosa
Tayná Pereira Magalhães
Caroline Simões Gonçalves
Victor Oliveira Bianchi
Domingos Aires Leitão Neto
Romeu Pompeu Júnior
Gustavo Fernando Menezes do Amaral
Rafael Mochate Flor
Diego Ferreira de Andrade Garcia
Fernando Furlan Nunes
Marco Vinicio Fanucchi Gil

CAPÍTULO 8..... 50

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO APÓS ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Jade Duarte Pereira
Lorena do Santos Sá
Maria Eduarda Camelo Calado
Marcelo Monteiro da Costa
Marina Monteiro da Costa
João Paulo Lopes da Silva
Marcos Reis Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.6552009118

CAPÍTULO 9..... 53

UM CASO DE APENDICITE AGUDA SECUNDÁRIA A ENDOMETRIOSE APENDICULAR

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Paulo Mauricio Marques Derregorio

DOI 10.22533/at.ed.6552009119

CAPÍTULO 10..... 60

UM CASO DE SUBOCLUSÃO INTESTINAL SECUNDÁRIA À HÉRNIA DE RICHTER

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Nathane Silva Mendonça
Leopoldo Miziara Souza
Susana Grajales Gomez
Fernando Von Jelita Salina

DOI 10.22533/at.ed.65520091110

CAPÍTULO 11..... 68

USO DE TERAPIA À VÁCUO ASSOCIADO À PIGTAIL PARA TRATAMENTO DE FÍSTULAS PÓS-SLEEVE: ESTE É O CAMINHO?

Heli Clóvis de Medeiros Neto
Paulo Emanuel Fernandes
Adriel Rudson Barbosa Albuquerque
Victor Galvão de Araújo Nunes
Roberta Lais de Souza Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65520091111

CAPÍTULO 12..... 71

USO DO PNEUMOPERITÔNIO PROGRESSIVO PRÉ-OPERATÓRIO E TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES NO TRATAMENTO DE HÉRNIA VENTRAL

COMPLEXA COM PERDA DE DOMICÍLIO: UM RELATO DE CASO

Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Isadora Ferreira de Oliveira
Guilherme Gomes Gil de Menezes
Hélio Tourinho Diniz Gonçalves Neto
Túlio Ribeiro dos Santos
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65520091112

CAPÍTULO 13..... 81

UTILIZAÇÃO DE ARTÉRIAS CORONÁRIAS SUÍNAS COMO ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UM ESTUDO PRÁTICO EXPERIMENTAL

Mariana Vieira Neves
André Lucas Nogueira Dantas
Geneci Lucas Lucena Lopes
Guilherme Augusto Cardoso Soares
Lucas Maia Vieira
Matheus Vinicius de Araújo Lucena
Jaciel Benedito de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65520091113

CAPÍTULO 14..... 89

UTILIZAÇÃO DE LARINGE, TRAQUEIA E PULMÕES SUÍNOS COMO ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UMA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL

Geneci Lucas Lucena Lopes
André Lucas Nogueira Dantas
Mariana Vieira Neves
Gustavo Quisilin Rodrigues
Ramon Dantas Muniz Rodrigues
Jaciel Benedito de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65520091114

CAPÍTULO 15..... 98

VANTAGENS DA GASTROPLASTIA SLEEVE ENDOSCÓPICA: UM NOVO MÉTODO PROMISSOR

Maria Marina da Nóbrega Carvalho
Maria Letícia Pires Gadelha Martins
Wendell Duarte Xavier
Caroline Lopes da Nóbrega
Thana Araújo Alves de Souza Lima
Maria Eduarda Dantas Nóbrega Guerra
Lillian Torres Soares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.65520091115

CAPÍTULO 16..... 104

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO AFASTADOR FLEXÍVEL DE FÍGADO NO BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO

Raquel Mourisca Rabelo
Ana Carla Brito Nunes
Davi Rocha Macambira
Fabrício José Gomes da Frota Filho
Guilherme Ibiapina Cunha
Henrique Jorge Macambira Albuquerque
José Ricardo Cunha Neves Júnior
Julia Cunto Goulart
Jéssica Oliveira de Sousa
Marcos Miranda Vasconcelos
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante
Pedro Jerônimo Dantas

DOI 10.22533/at.ed.65520091116

SOBRE O ORGANIZADOR..... 107

ÍNDICE REMISSIVO..... 108

CAPÍTULO 14

UTILIZAÇÃO DE LARINGE, TRAQUEIA E PULMÕES SUÍNOS COMO ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UMA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Geneci Lucas Lucena Lopes

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/5560638325602603>

André Lucas Nogueira Dantas

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/6765429526925727>

Mariana Vieira Neves

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9513363757207347>

Gustavo Quisilin Rodrigues

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/3032848590073345>

Ramon Dantas Muniz Rodrigues

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2425138637966273>

Jaciel Benedito de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/7095412746637292>

RESUMO: O conhecimento anatômico do sistema respiratório é de extrema relevância. Uma boa formação requer a utilização de peças

anatômicas e, com a escassez de material humano, há a necessidade de buscar alternativas para o estudo. Muitas faculdades possuem modelos industrializados para estudos que não mimetizam os órgãos reais em relação à textura e à consistência. Neste contexto, utilizar órgãos de animais pode ser uma alternativa. Objetivase analisar as estruturas da laringe, da traqueia e dos pulmões de suínos e compará-las com as estruturas anatômicas listadas na Terminologia Anatômica atual dos órgãos humanos, visando a uma alternativa eficaz e de fácil reposição para um melhor estudo dessas estruturas pelos alunos da área de saúde. Foram adquiridos 10 blocos cardiopulmonares, contendo traqueia, pulmões, coração e pericárdio, num matadouro regular na cidade de Paulista - PE. Após uma análise teórica, com a utilização de atlas de anatomia, os alunos iniciaram a dissecação dos órgãos suínos. As estruturas foram identificadas com auxílio de atlas e da terminologia anatômica, marcadas com alfinetes e fotografadas. A dissecação das peças suínas comprovou-se uma ferramenta eficaz para a devida visualização das principais estruturas anatômicas da laringe e traqueia. Durante a análise dos pulmões, foi visto que este não teria muitas estruturas anatômicas que possibilitasse o estudo da anatomia do órgão humano. Dessa forma, ele iria contribuir para um estudo da textura, da cor e da sua consistência. As peças suínas apresentam os principais objetivos macroscópicos presentes na laringe e traqueia, listados na Terminologia Anatômica. Nessa perspectiva, apesar das variações morfológicas, nota-se que a dissecação das peças suínas por estudantes demonstra ser efetiva para o pleno

aprendizado da anatomia humana.

PALAVRAS-CHAVE: Dissecção. Laringe. Materiais de ensino. Pulmão. Traqueia.

USE OF LARYNX, TRACHEA AND PORCINE LUNGS AS AN ALTERNATIVE FOR THE STUDY OF HUMAN ANATOMY: A PRACTICAL EXPERIMENTAL ACTIVITY

ABSTRACT: Anatomic knowledge of the respiratory system is of extreme relevance. Good training requires the use of anatomical parts and, with the scarcity of human material, there is the need to seek alternatives for the study. Many faculties have industrialized models for studies that do not mimic the real organs in relation to texture and consistency. In this context, using animal organs can be an alternative. The objective is to analyze the structures of the larynx, trachea and lungs of pigs and compare them with the anatomical structures listed in the current Anatomical Terminology of human organs, aiming at an effective alternative and easy replacement for a better study of these structures by students in the health area. Ten cardiopulmonary blocks were acquired, containing trachea, lungs, heart, and pericardium, in a regular slaughterhouse in the city of Paulista - PE. After a theoretical analysis, using anatomy atlases, the students started the dissection of swine organs. The structures were identified with the help of atlases and anatomical terminology, marked with pins and photographed. The dissection of the porcine pieces proved to be an effective tool for the proper visualization of the main anatomical structures of the larynx and trachea. During the analysis of the lungs, it was seen that it would not have many anatomical structures that would allow the study of the anatomy of the human organ. Thus, it would contribute to a study of texture, color and consistency. The pork pieces present the main macroscopic objectives present in the larynx and trachea, listed in Anatomical Terminology. In this perspective, despite the morphological variations, it can be noted that the dissection of the pork pieces by students proves to be effective for the full learning of human anatomy.

KEYWORDS: Dissection. Larynx. Teaching Materials. Lungs. Trachea.

1 | INTRODUÇÃO

Existem relatos de estudos anatômicos desde os anos 500 a. C., na Grécia Antiga (ARAÚJO JR. et al., 2014). Sabe-se que, esses estudos contribuíram para o desenvolvimento da Medicina atual. Durante a formação médica, o conhecimento anatômico, sobretudo, do sistema respiratório é uma área de extrema relevância, pois quaisquer alterações podem ser de grande importância para a funcionalidade do organismo, tendo em vista que a sua função primordial é prover oxigênio aos tecidos e remover dióxido de carbono deles (GUYTON e HALL, 2016). Além disso, pode-se ressaltar que é uma região alvo de diversos procedimentos que necessitam de um conhecimento anatômico apurado para as suas realizações, dentre eles estão a cricotireoidostomia, intubações, e outros procedimentos necessários em situações

traumáticas, por exemplo.

A boa formação médica requer a utilização de peças anatômicas cadavéricas e com a crescente escassez de material humano (CORDEIRO e MENEZES, 2019), há a necessidade de buscar alternativas que permitam oferecer o material essencial para a formação destes profissionais. Muitas escolas de saúde tentam superar essa dificuldade com um acervo anatômico composto por modelos industrializados, mas não conseguem mimetizar os órgãos reais, sobretudo em relação a texturas e consistências, deixando de atender a boa parte dos objetivos práticos.

Além disso, é recorrente por muitos médicos a queixa do pouco conhecimento que possuem em Anatomia, sobretudo nos primeiros anos após a formação (WATERTON e STEWART, 2005). Ademais, Goodwin (2002) destaca a importância de considerar que deficiências no conhecimento anatômico estão associadas a um número significativo de erros médicos, o que coloca a segurança do paciente em risco.

Neste contexto, a busca por materiais de aula prática que sejam efetivos em atender a demanda de uma formação acadêmica adequada se faz necessária, e a utilização de órgãos reais de animais pode ser uma alternativa viável. Diante disso, os estudiosos observaram que algumas partes anatômicas e fisiológicas dos suínos se assemelham com as humanas, o que fez com que a partir da década de 60, esse animal fosse mais utilizado em pesquisas laboratoriais (BARBOSA et al., 2014).

Utilizar essas peças biológicas animais em práticas de dissecação tem se mostrado uma alternativa viável. Essa prática desenvolve nos discentes habilidades que vão além do puro conhecimento teórico, como destreza com instrumentos cirúrgicos e percepção do que é normal e anormal. Essas características da dissecação evidenciam seus benefícios em comparação com modelos artificiais e com aulas expositivas (BELARMINO; MARTINS e FRANCO, 2016).

Para o presente estudo, foi realizada uma comparação entre as estruturas da laringe, da traqueia e dos pulmões de suínos com as estruturas anatômicas listadas na Terminologia Anatômica atual dos órgãos humanos. Com isso, buscou-se relatar a atividade prática experimental de dissecação de partes do sistema respiratório suíno a fim de identificar semelhanças e analisar a viabilidade para se tornar uma alternativa eficaz e de fácil reposição para um melhor estudo dessas estruturas pelos alunos da área de saúde.

2 | METODOLOGIA

Para a realização do estudo, foram adquiridos 10 blocos cardiopulmonares suínos preservados, contendo laringe, traqueia, pulmões, coração e pericárdio em um abatedouro regularizado da cidade do Paulista - PE, Brasil. As peças foram lavadas

com água corrente para a retirada de fluidos do interior dos órgãos. O coração e pericárdio foram removidos e descartados, pois não seriam utilizados no estudo. As peças foram conservadas em freezer - 20°C até o momento da dissecação.

Um grupo de 10 alunos do curso de medicina na Universidade Federal de Pernambuco participou da dissecação, trabalhando em duplas por bloco de órgãos. Os alunos fizeram, a princípio, uma listagem dos principais objetivos práticos presentes na Terminologia Anatômica Humana (2001) referentes à laringe, à traqueia e aos pulmões humanos. Em seguida, as estruturas listadas foram analisadas com o auxílio de um atlas de anatomia humana (NETTER, 2015), a fim de identificá-las, determinar suas localizações e relações anatômicas. As estruturas selecionadas foram posteriormente identificadas nos órgãos suínos e comparadas. Procedendo-se com a dissecação, os alunos separaram a laringe da traqueia, para o seu estudo individual. Em seguida, dissecaram cartilagem tireoideia e cricóide para observação dos músculos próprios da laringe. A traqueia foi seccionada na altura da carina e os brônquios foram separados dos pulmões no hilo pulmonar.

Para a dissecação, os alunos utilizaram: cabo de bisturi número 3 com lâmina número 15, pinça de dissecação anatômica de 13 cm e tesoura íris reta. Após a dissecação, as estruturas foram identificadas com auxílio de atlas e da terminologia anatômica, marcadas com alfinetes e fotografadas.

Por fim, após a prática, os discentes envolvidos foram convidados a relatar a experiência com a dissecação, destacando se a atividade se mostrou positiva e se contribuiu para a fixação do conteúdo teórico.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreender as estruturas anatômicas do corpo humano é considerado algo difícil. A utilização de livros textos e atlas de anatomia contribuem para o aprendizado, contudo, faz-se necessária a visualização das estruturas de forma prática para garantir a fixação do conteúdo (ZAND A et al., 2016). Diante disso, foi evidenciado que, para facilitar o estudo do sistema respiratório humano, dissecar os órgãos de porco poderia auxiliar no aprendizado.

Na laringe suína, foram visualizadas estruturas semelhantes às humanas (**Figura 01a**). Entre as estruturas dissecadas, foi possível observar a cavidade da laringe, as cartilagens tireóideia, cricoideia e epiglótica e os principais músculos do órgão, assim como algumas outras estruturas descritas na **Tabela 01**.

Laringe				
Cartilagem Tireóidea	M. da Laringe	Cartilagem Epiglote	Cartilagem cricóidea	Cavidade da Laringe
-Lâmina Direita / esquerda	-M. cricotireoideo Parte reta e parte oblíqua	-Cartilagem Epiglótica -Pecíolo epiglótico	-Arco da Cartilagem Cricóidea -Prega ariepiglótica	-Ádito da Laringe -Prega ariepiglótica
-Incisura tireóidea inferior	-M. cricoaritenóideo posterior		-Prega ariepiglótica	-Incisura interaritenóidea
-Corno Inferior	-M. vocal		-Face Articular tireóidea -Articulação cricótireóidea	-Prega vocal -Lig. vocal

Tabela 01: Objetivos visualizados na dissecação da laringe

FONTE: Os autores (2019)

Na traqueia suína (**Figura 01b e 01c**), foi possível diferenciar as partes cervical e torácica, cartilagens, músculos e ligamentos (**Tabela 02**). Devido ao formato mais lobulado dos pulmões suínos, a divisão e o número dos brônquios no porco acabam sendo diferenciados em comparação com os brônquios humanos. Nesse caso, torna-se inviável o uso dos brônquios para o estudo comparado da anatomia das partes lobares humanas.

Traqueia
-Parte cervical
-Parte torácica
-Cartilagens traqueais
-M. traqueal
-Ligg. Anulares
-Parede membranacea
-Bifurcação da traqueia
-Carina da traqueia

Tabela 02: Objetivos visualizados na dissecação da traqueia

FONTE: Os autores (2019)

Durante a análise dos pulmões, foi visto que os pulmões suínos não apresentam semelhanças anatômicas com os pulmões humanos, apesar de o pulmão esquerdo guardar alguma similaridade. O pulmão suíno direito é mais lobulado em comparação ao órgão humano. Dessa forma, os pulmões suínos contribuíram apenas para um estudo da textura, cor e consistência do parênquima pulmonar (**Figura 02**).

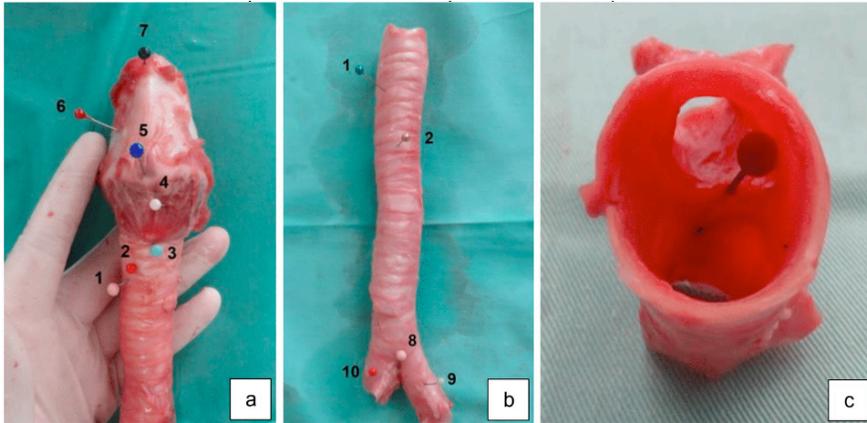


Figura 01: Fotografia **a)** da laringe suína: 1- Ligamento traqueal, 2- Anel traqueal, 3- Cartilagem cricoideia, 4-Músculo cricotireoideo esquerda, 5- Incisura tireóidea inferior, 6- Lâmina esquerda da cartilagem tireóidea, 7- Corno superior; **b)** da traqueia suína: 1 - Ligamento traqueal, 2 - Anel traqueal, 8 - Bifurcação da traqueia, 9 - Brônquio principal esquerdo e 10 - direito; **c)** da carina da traqueia.

FONTE: Os autores (2019).

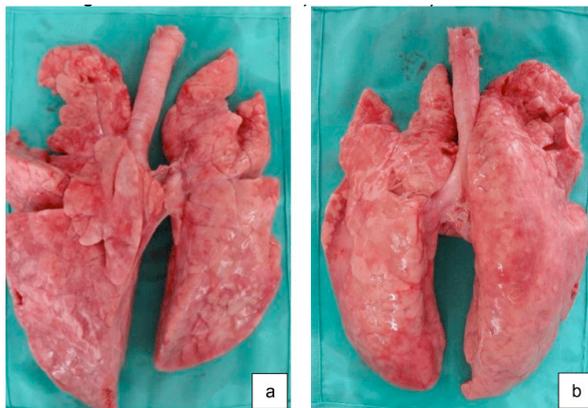


Figura 02: Pulmões suínos: **a)** vista ventral; **b)** vista dorsal.

FONTE: Os autores (2019).

Netto et al. (2016) destacaram que a simulação tem se tornado uma prática cada vez mais frequente no curso médico. Nesse contexto, apesar do recente aumento de modelos artificiais para treinamento, o uso de modelos animais é frequente, devido ao baixo custo e maior similaridade com o tecido humano. Diante disso, a análise dos pulmões suínos mostrou que o pulmão esquerdo ainda pode ser usado para fabricação de modelos de ensino de lobectomia, porque a sua anatomia espelha mais de perto a anatomia humana (MEYERSON et al., 2010), apresentando-

se como alternativa aos órgãos formolizados antigos e já deteriorados pelo uso frequente nos laboratórios das faculdades de saúde.

Nessa perspectiva, apesar de existirem diferenças entre os órgãos suínos e humanos, as semelhanças evidenciadas poderiam viabilizar o estudo em locais com dificuldades de aquisição de cadáveres (**Figura 03**). Além disso, ao dissecar as peças, os estudantes foram estimulados a reconhecer cada estrutura, fazendo o aprendizado ser mais atrativo e conseqüentemente mais efetivo.

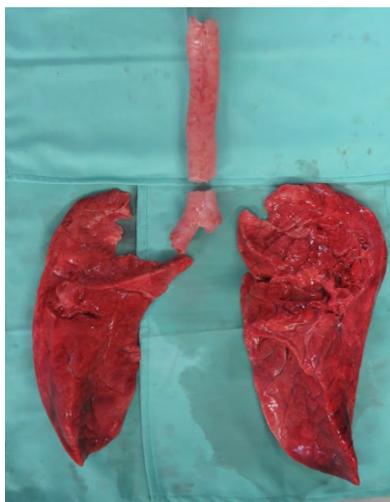


Figura 03: Análise comparativa da traqueia e dos pulmões suínos com estruturas humanas, nas quais foram percebidas muitas semelhanças.

FONTE: Os autores (2019).

A prática de dissecação contribui para o desenvolvimento pessoal do aluno, além do puro conhecimento técnico (MARTYN et al., 2014). De fato, os estudantes que participaram da experiência relataram o inegável valor didático da prática, uma vez que, ao dissecar as peças, mesmo que de origem animal, foi possível uma maior sedimentação do conteúdo visto em sala de aula. Os discentes afirmaram ainda, que a experiência despertou mais interesse pela disciplina, além de uma maior reflexão acerca do cuidado, oriunda do contato direto com as peças dissecadas.

4 | CONCLUSÃO

O estudo da Anatomia Humana é visto como um dos pilares para a formação do conhecimento sobre o corpo humano, sendo um estudo denso e, portanto, temido entre os estudantes da Área da Saúde. Diante disso, nota-se que a dissecação

das peças suínas por estudantes é efetiva para o pleno aprendizado. Apesar das diferenças anatômicas estruturais entre peças suínas e humanas, tal atividade pode ser considerada como uma alternativa de ensino em locais onde existe um número ínfimo de cadáveres para estudo. Nessa perspectiva, o estudo torna-se mais prático e visual, sendo assim, mais efetivo.

Ademais, os discentes que participaram da atividade prática de dissecação dos órgãos suínos relataram que o exercício proporcionou um melhor aproveitamento do conteúdo, ajudando na fixação do assunto acerca da anatomia do sistema respiratório, que apesar de haverem diferenças entre as peças se comparados com as humanas, estas não foram um grande empecilho para a compreensão do conteúdo.

Sendo assim, a dissecação das peças animais se mostrou uma eficiente ferramenta de aprendizado. Ela pode ser utilizada de forma a melhorar a didática em laboratórios e contribuir para o ensino da Anatomia Humana, seja ajudando a fixar o conteúdo, seja estimulando o desenvolvimento das habilidades técnicas de dissecação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JUNIOR, J. et al. **Anatomical challenge: a methodology able to assist in learning human anatomy**. Medicina, v. 47, n. 1, p. 62-68, 2014.

BAROSA, João et al. **Modelo suíno de dissecação cervical experimental**. Revista Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, v. 52, n. 4, p. 199-203, 2014.

BELARMINO, L.; MARTINS F.; FRANCO, M. **Aspirações médicas: análise dos alunos do internato das instituições de ensino superior do estado do Pará**. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 40, n. 4, p. 685 - 693, Dez. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022016000400685&script=sci_arttext. Acesso em: 31 jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e01682015>.

CORDEIRO, R. G.; MENEZES, R. F. **A Falta de Cadáveres para Ensino e Pesquisa**. Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 579-587, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022019000500579&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 2 ago. 2020.

GOODWIN, H. **Litigation and surgical practice in the UK**. BJS Society, [s. l.], v. 87, n. 8, p. 977- 979, Dez. 2002. Disponível em: <https://bjssjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1046/j.1365-2168.2000.01562.x>. Acesso em: 31 jul. 2020. <https://doi.org/10.1046/j.1365-2168.2000.01562.x>.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Ed., 2016.

MARTYN H.; BARRETT A.; TROTMAN P., et al. **Medical students' responses to the dissection of the heart and brain: a dialogue on the seat of the soul**. Clin Anat, [s.l.], v. 25, n. 3, p. 407-413, 2012.

MEYERSON, Shari L. et al. **An inexpensive, reproducible tissue simulator for teaching thoracoscopic lobectomy.** The Annals of thoracic surgery, v. 89, n. 2, p. 594-597, 2010.

NETTO, F. A. C. S.; SOMMER, C. G.; CONSTANTINO, M. M. **Projeto de ensino: modelo suíno de baixo custo para treinamento de drenagem torácica.** Revista do colégio brasileiro de cirurgiões, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 60-63, Fev. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912016000100060&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt#B07. Acesso em: 04 ago. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0100-69912016001012>.

WATERSTON, S. W.; STEWART, I. J. **Survey of clinicians' attitudes to the anatomical teaching and knowledge of medical students.** Clinical Anatomy, [s.l.], v. 18, n. 5, p. 380-384, Jul. 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/ca.20101>. Acesso em: 31 jul. 2020. <https://doi.org/10.1002/ca.20101>.

ZAND A, et al. **Role of e-learning in teaching anatomical sciences.** Anatomical Sciences. 2016; 13(1):55-60.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdome agudo 1, 5, 8, 10, 23, 42, 43, 44, 45, 53, 57, 60, 62, 66

Abdome agudo inflamatório 8, 53, 57

Abdome agudo obstrutivo 23, 42, 44, 45, 60

Afastador 104, 105, 106

Anatomia comparada 82

Apendagite 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15

Apendicite aguda 8, 9, 10, 13, 14, 31, 53, 55, 56

B

Bypass gástrico 100, 104, 105, 106

C

Comorbidades 9, 13, 98, 99, 100, 102

Contaminação 5, 21, 22, 72

D

Dissecação 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96

E

Endometriose apendicular 53

F

Fígado 104, 105, 106

Fistula 17, 18, 19, 21, 28, 68, 69

Fístula entérica 16, 17, 18

Fístula enterocutânea 19, 20, 21, 22

Flexível 100, 104, 105, 106

G

Gastroplastia endoscópica 98

H

Hérnia de Richter 60, 67

Hérnia de Spigel 42, 43, 46

Hérnia estrangulada 43

Hérnias raras 60

Hérnia ventral 21, 71, 72

Hernioplastia 36, 43, 46, 48

L

Laringe 89, 90, 91, 92, 93, 94

Liberação do músculo transverso do abdome 30, 33

M

Manga 100, 105

Materiais de ensino 82, 90

Minimamente invasivo 1, 72

O

Obesidade 17, 18, 19, 22, 44, 73, 98, 99, 100, 101, 102

Obstrução intestinal 43, 44, 45, 48, 49, 66

P

Perda de domicílio 22, 24, 71, 72

Peritonite fecal 1, 2, 3, 4, 5

Pneumoperitônio progressivo pré-operatório 71, 72

Pulmão 90, 93, 94

R

Reconstrução da parede abdominal 21, 25, 33, 78

S

Separação de componente anterior 21

T

Técnica de separação de componentes 20, 27, 30, 32, 71, 72, 78

Terapia a vácuo endoscópica 68

Traqueia 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Tratamento conservador 15, 16, 17, 18, 19, 40

V

Vantagens 4, 5, 14, 98, 99, 104, 105

Vasos coronários 81, 82

Videolaparoscopia 1, 3, 4, 5, 10, 43, 46, 49, 104

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020